



Identidade! é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Identidade! - Volume 18, n. 1
Jan.-Jun. de 2013 - São Leopoldo – RS

Coordenação Geral:
Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer

Editora-Chefe: Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer
Supervisão Geral: Iuri Andréas Reblin

Conselho Editorial:

Afonso Maria Ligorio Soares (PUC-SP, São Paulo, SP, Brasil), Alceu Ravello Ferraro (UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil), Eunice Maria Nazareth Nonato (C.U.M. Izabela Hendrix, Belo Horizonte, MG, Brasil), Georgina Helena Nunes (UFPEL, Pelotas, RS, Brasil), José Ivo Follmann (UNISINOS, São Leopoldo, RS, Brasil), Magna Lima Magalhães (Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil), Maricel Mena Lopez (P.U. Javeriana, Colômbia), Peter Theodore Nash (Wartburg College, Estados Unidos), Ricardo Willy Rieth (ULBRA, São Leopoldo, RS, Brasil), Roberto Ervino Zwetsch (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil) e Lothar Carlos Hoch (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil).

Comitê Científico desta edição: Selenir C. Gonçalves Kronbauer (Faculdades EST, São Leopoldo, Brasil), Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo, Brasil), Roberto E. Zwetsch (Faculdades EST, São Leopoldo, Brasil), Marcos Rodrigues da Silva (PUC-SP, São Paulo, SP, Brasil).

Revisão desta edição: Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil)

Editoração Eletrônica: Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil)

Capa: Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil)

Órgão Promotor: Grupo de Pesquisa Identidade, vinculado à Escola Superior de Teologia (Faculdades EST)

Instituição Promotora: Escola Superior de Teologia, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho – Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo – RS.

Endereço para correspondência: Grupo de Pesquisa Identidade, A/C Selenir Kronbauer, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho – Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo – RS.

Endereço eletrônico: identidade@est.edu.br

Qualquer parte da publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade de seus autores e de suas autoras e não expressam necessariamente a posição da revista.

As normas de publicação estão dispostas no site.

Copyright da edição:

© 2013 Escola Superior de Teologia

Editorial

Estimado leitor, estimada leitora, bem-vindo e bem-vinda à primeira edição do Volume 18, de 2013, do Periódico *identidade!*

Nesta publicação, apresentamos um Dossiê organizado pelo professor Dr. Iuri Andréas Reblin, Pesquisador e Supervisor Geral do Periódico *identidade!*, intitulado “identidade e representatividade negra nas histórias em quadrinhos” e artigos nas seções: Arte, Música e Diversidade, Educação Saúde e Identidade e a seção Religião, Identidade e História.

De acordo com Iuri A. Reblin, o Dossiê se ocupa em compreender como afrodescendentes são apresentados e representados nas histórias em quadrinhos e de que forma essa apresentação e essa representação correspondem ao contexto do qual as histórias emergem e para o qual elas se destinam. Explica que as histórias em quadrinhos, também conhecidas como nona arte, são um dos produtos artístico-culturais contemporâneos de maior alcance e penetração na sociedade, atingindo os mais diferentes públicos, de crianças a adultos. Além disso, afirma que as histórias em quadrinhos são influenciadoras no processo de formação de opinião e de construção de identidade. Lançar, pois, um olhar a essas produções é buscar identificar as potencialidades e os desafios da nona arte para a construção de conhecimento.

No primeiro artigo do dossiê, intitulado “A ambientação de personagens negros na Marvel Comics: Periferia, vilania e relações inter-raciais”, o autor Amaro Xavier Braga Júnior faz um levantamento, com base em uma análise de conteúdo, dos personagens negros nos quadrinhos de super-heróis da editora Marvel Comics. Além das análises, o autor questiona, através das publicações entre as décadas, a relação entre super-heróis e vilões negros; na conclusão, faz uma varredura sobre as relações inter-raciais sexuais e afetivas surgidas neste campo dos quadrinhos. O segundo artigo sob o título “Jackie Ormes: a ousadia e o talento da mulher negra nos quadrinhos norte-americanos (1937-1954)”, a autora Natania A. S. Nogueira faz uma análise das representações da mulher negra nos quadrinhos publicados nos Estados Unidos, passando por histórias em quadrinhos de aventura e de humor, buscando identificar a evolução de personagens femininas tendo como referência a produção de Jackie Ormes.

O terceiro artigo é intitulado “A religiosidade afro-brasileira nos quadrinhos”, de autoria de Nobu Chinen. Nele,

o autor coloca que, no Brasil, as religiões de matriz africana historicamente foram representadas nos quadrinhos de forma negativa, associadas a rituais de magia negra. Somente em tempos recentes, houve uma mudança com uma melhor compreensão dos papéis das entidades e dos ritos do candomblé e da umbanda. No quarto artigo “A didática lúdica de Exu: uma aproximação à exuberância da cultura afro-brasileira conforme retratada no álbum em quadrinhos “AfroHQ”, de autoria de Ruben Marcelino Bento da Silva, o autor propõe uma breve aproximação à cultura afro-brasileira através da publicação em quadrinhos “AfroHQ”. Considerando que discute-se a questão da identidade afro-brasileira a partir de quatro temas: ancestralidade, escravidão, resistência e contribuições para a cultura nacional. De acordo com o autor, esses temas agrupados a diferentes cenários e narrativas ilustram a relação simbólica entre os Orixás e a história dos negros no Brasil.

No quinto artigo intitulado “Os Negros nas histórias em quadrinhos de Super-heróis”, o autor Gelson Vanderlei Weschenfelder apresenta, a partir do contexto do movimento pelo direito de igualdade, na perspectiva do cenário norte-americano, abordagem sobre a representação dos negros nas histórias em quadrinhos na perspectiva do contexto histórico de erupção de personagens negros. Ocupou-se com os personagens negros e suas representações na aventura e na superaventura, identificando conquistas de espaço nas produções artístico-culturais contemporâneas e visibilidade através dos quadrinhos, considerados pelo autor como palco onde questões sensíveis à comunidade são postos em discussão, atuando dessa forma como catalizadores de transformações sociais. No sexto e último artigo do dossiê, intitulado “Guerra de Pantera: os negros nos quadrinhos de super-heróis dos EUA”, o autor Sávio Queiroz Lima traz sua análise sobre os super-heróis negros no século XX, apresentando uma básica construção cronológica da produção e da edição de quadrinhos norte-americanos dos anos 1960 em diante. O autor busca elaborar uma rede de relações entre a realidade histórica e a historicidade literária dessa produção mercadológica.

Na Seção *Arte, Música e Diversidade*, o professor Zak K. Montgomery apresenta o artigo intitulado “O fantástico como ferramenta do discurso anticolonialista em A Jangada de Pedra de José Saramago e o Desejo de Kianda de Pepetela”. O autor apresenta uma leitura comparativa dos elementos fantásticos como resposta ao discurso hegemônico do neocolonialismo/neocapitalismo pelos norte-europeus em Portugal e Angola durante uma época em que ambos os países “inferiores” se construíam através de períodos longos de incerteza sócio-política. O texto dá exemplos do discurso anticolonialista através das reações e o comportamento das personagens diante dos eventos fantásticos e, simultaneamente, ante a imposição de normas sócio-culturais estrangeiras.

Na Seção *Educação, Saúde e Identidade*, o autor Amaro Xavier Braga Júnior e a autora Juliana Gonçalves da Silva, no artigo intitulado “Breve panorama sobre o cumprimento da Lei 10.639 em Maceió/AL”, apresentam o resultado de um projeto de extensão, realizado entre 2010 e 2011, referente à aplicação de formulários e entrevistas realizadas nas 20 melhores escolas, públicas e privadas do Estado, listadas pelo MEC, segundo o ENEM de 2009. O autor e a autora comparam os dados com alguns dos estudos feitos anteriormente tanto sobre a avaliação de implementação da lei quanto os que apontavam as ações de integração e formação, por parte do Estado de Alagoas. Convido à leitura do artigo para conferir o que a análise demonstrou em relação à inserção dos conteúdos previstos na Lei, bem como as respostas e revelações dos professores e coordenadores pedagógicos entrevistados na pesquisa.

Na Seção *Religião, Identidade e História*, a autora Érica Ferreira da Cunha Jorge apresenta o artigo “É no corpo que o Santo baixa! Considerações sobre o corpo nos transe religiosos afro-brasileiros”. Com o objetivo de apresentar algumas reflexões teórico-metodológicas sobre a forma com que o corpo é concebido, sentido e interpretado no momento dos transe religiosos afro-brasileiros. Segundo a autora, o trabalho traz uma contribuição empírica na Casa de Fundamentos Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, sediada na cidade de São Paulo há mais de 40 anos. Além de considerar que o templo é um dos importantes referenciais de Umbanda, a autora apresenta a contribuição do artigo, revelando que o corpo possui um valor simbólico-semiótico estruturante para a religiosidade afro-brasileira e instaura formas específicas de relacionamento com os conceitos de saúde e doença.

Agradecemos a colaboração dos autores e das autoras, dos leitores e leitoras que esta edição amplie olhares e instigando novas perspectivas de pesquisas sobre o tema Negritude. Aguardamos sugestões e contribuições enviando artigos e divulgando o Periódico. O contato encontra-se disponível no site da revista, assim como as normas para submeter textos. Desejo a todos uma boa leitura!

Prof.^a Ms. Selenir C. Gonçalves Kronbauer - Coordenadora do Grupo Identidade da EST/IECLB